|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C:\Users\marcosvidal\Pictures\brasão pr2.JPG** | **ESTADO DO PARANÁ**  **COMISSÃO ESTADUAL P2R2** | | | **C:\Users\CM208\Downloads\P2R2.jpg** |
| **31ª Reunião CEP2R2 – Reunião Ordinária** | | | | |
| **Data:** | 21 de agosto de 2019 | | | |
| **Horário** | Previsto | 09h00min | Início | 09h20min |
| **Pauta:** | * Metas para 2019, CEP2R2 e GTs; * Definição do calendário. | | | |
| **Participantes:** | Tiago de Souza Godoi Jr, CREA-PR; José Carlos Salgado, IAP; Rafael Cabral Gonçalves, Sanepar; Marcos Del Ré Fernandes, Sanepar; Miscila Zeferino, SEST/SENAT; Reinaldo Fuzetto, SEST/SENAT; Rosenildo da Silva Ferraz, ANTT; Nilson Jacoboski, PRF; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC; Cap. Murilo Cezar Nascimento; Carlos Alberto Rodrigues, DER; Andre Luiz Serio, DER; 1° Ten. Klinger C. Cunha, EB; 1° Ten. Jéssica J. Bento, EB; Cap. Paluch, Polícia Ambiental; Paula Broering Gomes Pinheiro, MPPR; José Joaquim, IBAMA; Roberto Tamari, IPEM. | | | |
| **ASSUNTOS ABORDADOS** | | | | |
| **Representante** | **Assunto** | | | |
| Ten. Vidal | Iniciou apresentando os objetivos da reunião, sendo de apresentar o andamento dos trabalhos dos GT, bem como a definição dos membros dos órgãos. | | | |
| Jacoboski | Referente ao **GT Rodoviário** apresentou a forma de realização das fiscalizações pela PRF. Abordou o exemplo positivo da construção de áreas de escape na serra do mar decorrente de uma ampla discussão e reforço da necessidade de manter esse tipo de discussão no grupo. Ressaltou também a necessidade de revisar a proposta de fiscalização por média de velocidade em face das modificações de legislação propostas recentemente. | | | |
| Ten. Vidal | Informo que foi em decorrência dos acidentes ocorridos na Serra do Mar que se percebeu a necessidade dividir a Comissão em vários GT para focar nas questões específicas de cada área. | | | |
| Joaquim | Informou que já atendeu acidente na região de serra na rodovia BR-376, para a qual o IBAMA emite licença ambiental. Tendo em vista a diminuição desse tipo de ocorrência, o IBAMA está organizando uma Força Tarefa para analisar as situações e definir requisitos para o Plano de Atendimento de Emergência das rodovias. | | | |
| Ten. Vidal | Afirmou que em contato com sr. Rosenildo verificou que os contratos de concessão não prevêem uma definição específica em relação às medidas que as concessionárias devem adotar em relação aos acidentes com produtos perigosos. | | | |
| Rosenildo | Expôs que, havendo a necessidade de algum tipo de informação ou intervenção, é importante fazer a solicitação à ANTT. Com isso, a instituição pode atuar na definição das medidas mais adequadas para garantir a segurança nas rodovias. Em casos específicos, por meio destas intervenções, a Agência chegou até mesmo a restringir a circulação de cargas perigosas em determinados horários. Quando demandada, a agência abre estudo e, por vezes, realiza audiência pública. A Comissão Estadual P2R2 pode demandar a atuação da agência em alguma situação que verifique a necessidade. | | | |
| Ten. Klinger | Posicionou que tem observado, por meio dos acidentes que o Exército Brasileiro tem atendido na região de serra, que muitos são causados devido à atuação dos motoristas que não sabem utilizar os equipamentos de segurança do veículo adequadamente, como é o caso do freio motor. | | | |
| Ten. Vidal | Acrescentou que o Governo do Estado formou grupo para estudo da concessão de rodovias, e afirmou que a Comissão deveria atuar propondo sugestões para os novos contratos de concessão. Afirmou que as propostas condensadas pelo grupo de trabalho do IBAMA poderiam ser reunidas com as existentes e encaminhadas através da Comissão e enviadas ao Estado como sugestão aos novos contratos de sugestão. | | | |
| Ten. Vidal | Enviar o comunicado voltado aos radares por média de velocidade encaminhando a ANTT. Demandar a ANTT e IBAMA sobre informações dos acidentes, reunindo-as e elaborando comunicado a ser direcionado às instituições competentes do Governo do Estado visando à aplicação às próximas concessões. Avaliar dentro do GT Rodoviário a melhor forma de reunir as informações e encaminhar. | | | |
| Ten. Vidal | Abordou a meta de realização do seminário e de uma fiscalização integrada, que ainda estão em articulação. As deliberações das propostas serão repassadas assim que definidas. Acrescentou que o CODESUL, com o qual a Comissão está em contato, atualmente está sendo presidido pelo Estado do Rio Grande do Sul. | | | |
| Jacoboski | Posicionou que a PRF já realiza suas capacitações, e que poderia ser aproveitado o modelo para realizar as fiscalizações integradas, com capacitação antes da prática. | | | |
| Ten. Klinger | Afirmou que o Simpósio realizado foi a atividade inicial e que estão trabalhando para finalizar até a primeira quinzena de novembro o protocolo de atuação do Exército em relação a atuação em acidentes com produtos controlados. | | | |
| Salgado | Afirmou ser importante que haja demanda a ANTT para atuação nos trechos das rodovias em que se tem registros reincidentes de acidente. Afirmou ainda que palestrantes do evento ocorrido no DER afirmaram possuir mapeamento de pontos críticos em relação a acidentes. Os dados poderiam ser solicitados. | | | |
| Ten. Vidal | Apresentou o andamento dos trabalhos do **GT Ferroviário**, a discussão de parâmetros de licenciamento e o Plano de Contingência para acidentes com produtos perigosos. Enfatizou que há necessidade de informação do acidente pela concessionária aos órgãos estaduais. Há previsão dessa responsabilidade por parte da concessionária já. | | | |
| Salgado | Afirmou que há previsão legal de até 30 dias para informação do acidente por parte da empresa ao IBAMA, e que tem gerado morosidade na cientificação do IAP. | | | |
| Joaquim | Ressaltou que a previsão de 30 dias é para envio do relatório, não de informação do acidente. Acrescentou que os órgãos ambientais do SISNAMA, isto é, federal, estaduais e municipais, atuam concorrentemente na fiscalização, e que tem por prática o primeiro órgão que chegou conduzir a autuação. | | | |
| Ten. Vidal | Apresentou o convênio da SEDEST com o Ministério do Meio Ambiente, em relação a estruturação dos NAPP – Núcleos de Atendimento a Produtos Perigosos. | | | |
| Ten. Vidal | Em relação ao GT Aquaviário, apresentou o trabalho junto a APPA em relação a definição de protocolo de atendimento a emergência no Porto de Paranaguá em articulação dos órgãos. | | | |
| Joaquim | Acrescentou que a poligonal que define a área de fundeio é de responsabilidade da APPA a atuação emergencial. | | | |
| Ten. Klinger | Apontou que no EB passou-se a exigir o rodograma, com a informação pelo transportador de qual seria a sua atuação em caso de emergência ao longo do percurso. | | | |
| Ten. Vidal | Apresentou os trabalhos do **GT Empresas**, tendo sido estabelecido um método de análise de identificação preliminar de riscos que será testado. Será verificada a possibilidade de realização de um simulado com evacuação da comunidade. | | | |
| Ten. Vidal | Apresentou o trabalho do **GT Insumos Agrícolas** com objetivo de fiscalização *in loco* para verificar problemas encontrados, de maneira a ter informações específicas para melhoria dos processos de fiscalização. É necessário verificar a possibilidade de treinamento com a PRF sobre contrabando e fiscalização. | | | |
| Ten. Klinger | Acrescentou que em acidentes, a varrição realizada pode gerar descarte errado do material podendo gerar riscos. | | | |
| Ten. Vidal | Apresentou os trabalhos do **GT Ensino**, informando que se encontra em construção um formulário para verificação sobre os conhecimentos e sobre a efetividade do treinamento dos motoristas. Será realizada aplicação na primeira quinzena de novembro em fiscalização da PRF validando o modelo, que servirá de base para aplicação ao longo do ano de 2020, gerando estatística. De posse das estatísticas de aplicação dos formulários, pretende-se retomar as discussões dos requisitos necessários para o desenvolvimento dos profissionais que desempenham atividades que envolvem produtos perigosos. | | | |
| Ten. Vidal | Encerrou a reunião às 12h00min. | | | |
| **DELIBERAÇÕES** | | | | |
| * Realizar a indicação de membros da Comissão Estadual P2R2 pelos órgãos para compor Resolução do Coordenador Estadual de Defesa Civil; * Sugerir aos órgãos envolvidos no processo de novas concessões de rodovias para revisão contratual de estrutura de resposta para atendimento a acidentes com produtos perigosos; * Encaminhar Comunicado Técnico de fiscalização por velocidade média para a ANTT visando reavivar a discussão sobre a importância de aplicação deste método para a indicação de infração de excesso de velocidade; * Enviar ofício aos órgãos ambientais solicitando as demandas constatadas para redução dos acidentes nas rodovias e de suas consequências ao meio ambiente; * Encaminhar ofício ao DER, PRF e BPRV de solicitação de informações sobre pontos críticos nas rodovias; | | | | |
| **PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO** | | | | |
| * Acompanhar e analisar o desenvolvimento das ações programadas. | | | | |
| **DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO** | | | | |
| Data: 27 de novembro de 2019.  Horário: 09h00min.  Local: Sanepar – Tarumã.  Endereço: R. Eng. Antônio Batista Ribas, 151. | | | | |

Marcos Del Ré Fernandes

Sanepar

Tiago de Souza Godoi Jr.

CREA-PR

José Carlos Salgado

IAP

Rafael Cabral Gonçalves

Sanepar

1° Ten. Jéssica J. Bento

Exército Brasileiro

Miscila Zeferino

SEST/SENAT

Reinaldo Fuzetto

SEST/SENAT

Paula Broering Gomes Pinheiro

MPPR

José Joaquim

MPPR

Rosenildo da Silva Ferraz

ANTT

Carlos Alberto Rodrigues

DER

Andre Luiz Serio

DER

1° Ten. Klinger C. Cunha

Exército Brasileiro

Nilson Jacoboski

PRF

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior

CEPDEC

Roberto Tamari

IPEM